

# Sem planos para esta noite? Há ciência para descobrir em todo o país

 [sol.sapo.pt/artigo/582566/sem-planos-para-esta-noite-ha-ci-ncia-para-descobrir-em-todo-o-pais](https://sol.sapo.pt/artigo/582566/sem-planos-para-esta-noite-ha-ci-ncia-para-descobrir-em-todo-o-pais)



Está de regresso a Noite Europeia dos Investigadores e são muitas as atividades previstas no país para animar o serão e sair da rotina. A iniciativa repete-se todos os anos e visa aproximar a ciência dos cidadãos. Pode ser um curioso ou já não ler nada sobre ciência desde os bancos da escola, gostar de investigações de fôlego ou de aplicações mais práticas – o programa é tão vasto que decerto encontrará uma atividade ao seu gosto.

Eis algumas propostas:

- No [Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa](#), a noite inclui música, mesas redondas e muitas experiências. O tema é o futuro com otimismo. Pode ver as atividades nesta página mas, entre as 21h e 22h, sugerimos o workshop sobre a preparação de insetos para o jantar – prometem ser a iguaria do século – e tem a noite toda para conhecer algumas ideias brilhantes que vão moldar o futuro, dos robôs aos simuladores de doenças. Há também uma série de atividades dedicadas ao ambiente e ao espaço. Um dos workshops permite recriar os treinos de astronautas para missões espaciais. Pelas 00h30, atuam os Tricycles, banda formada por quatro investigadores de biomedicina. A fechar a noite estará o DJ Nuno Simonetti.

- Além do Pavilhão do Conhecimento, todos os centros de Ciência Viva no país têm um programa especial esta noite. Em Constância, há observações telescópicas. Em Sintra, um dos temas são os micropalásticos.

- No Jardim do Príncipe Real, em Lisboa, há várias atividades promovidas pelo consórcio SCILIFE – Science in everyday life, coordenado pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa. [Pode ficar a conhecer o programa desde consórcio nas várias cidades nesta página](#). Perceber a ciência necessária para produzir uma garrafa de vinho, descobrir a biodiversidade de Lisboa ou perceber melhor o risco sísmico são algumas das propostas.

- Já no próprio Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, mesmo ali ao lado, pode ficar a perceber em que ponto está a investigação sobre biomateriais que vão permitir a regeneração de órgãos e tecidos e ou como é que a mosca da fruta – sim, as mosquinhas que tem lá em casa – ajudam os

cientistas nas investigações médicas. Para uma atividade mais histórica, poderá conhecer os os livros manuscritos iluminados que foram produzidos por monges no Mosteiro de Alcobaça entre os finais do séc. XII e o XVI e as várias fases de produção dos mesmos, com particular destaque para a sua decoração iluminada ou um apanhado sobre o património arqueológico do país. Para uma abordagem mais prática, fica outra dica: e se saber um pouco mais de matemática tornar mais simples algumas decisões do dia a dia? É o que propõem investigadores do Centro de Matemática e Aplicações da FCT-Nova, que também estarão no museu a dar “explicações”.

- No Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, as propostas incluem um bar molecular aberto até às 00h00 e um workshop sobre desenvolvimento de carreira.

- O Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto também tem um leque de atividades para todas as idades, da magia à matemática. Pode descobrir animais noturnos como o escorpião, ver o sangue à nanoescala e perceber tudo sobre o sistema nervoso.

- Em Braga, no Edifício dos Congregados, na Avenida Central, há experiências e demonstrações noite dentro em todas as áreas científicas.